

O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL

CHILE RECHAÇA ATAQUE BRASILEIRO MB DIZ QUE CHILENOS TEM NAVIOS PARADOS



Helicóptero Lynx da Marinha do Brasil

ARMADA CHILENA RECHAÇA ATAQUE COM MÍSSEIS

Ataque com mísseis SeaSkua falhou

Segundo nota da Armada Chilena, um solitário helicóptero SuperLynx fez um ataque com mísseis Seaskua contra a "missilera" Orella, sendo que um dos mísseis foi derrubado e o outro foi desviado pelos lançadores de chaffs do navio.

Ainda segundo os oficiais Chilenos, os navios da Armada Nacional são muito bem equipados para o combate antiaéreo, incluindo a defesa antimísseis, tanto ativa (com canhões e mísseis) como passiva (com os lançadores de chaffs).

Temos muitos mísseis !

Oficiais Brasileiros minimizaram o assunto afirmando que a Marinha do Brasil possui muitos mísseis, sendo três para uso antinavio.

Até agora, pelas informações da Gazeta Independente, somente o SeaSkua foi utilizado nos ataques. Outros mísseis são o AM-39 Exocet e o Penguin.

MISILERAS CLASE "148"



LM-37 Orella

Os quatro navios Lanchas Misileras Clase "148", junto com os três da classe Saar IV compõe o Comando de Misileras Norte y Sur da Armada Chilena.

Ex P-S6154 " Elster " (Urraca). Pertenciente a la Clase Tiger Tipo S-148 de la Armada alemana, de tipo genérico Combattente II, construída en los astilleros de Cherburgo, Francia em 1974.

Especificações Técnicas:

Length (m): 47	Crew: 30
Hull Diameter (m): 7	Alcance total (mn): 1.600
Calado (m): 2,7	Peso Máximo (t): 265
Motores: 4	Velocidade Máxima: 36 nós
Tipo: Diesel	Nome: 16V 538 TB90 turbo
Fabricante: MTU	Potência KW: 8.800

Radars:

SMA 3RM 20	SS//M/N
Triton G	SS/AA/M/N
CASTOR II	SS/AA/M/N

EW/SENSORES: Jammer/ FLIR/ RWR/ESM

Armamentos:

Canhões: Canhão 62/76 mm 1x1 e Mk 9 40mm 1x1
Defesa Passiva: Chaff E Smoke
Metralhadoras: 2 x MG 12,7 mm
Mísseis SSM: MM-40 Exocet
Mísseis SAM: Mistral

Total da classe:

LM-36 "Riquelme"
LM-37 "Orella"
LM-38 "Serrano"
LM-39 "Uribe"

OPENDRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site:

www.redteam.com.br

Edição: Marcelo Nichele e Anderson Salafia.

NAVIOS SEM MOVIMENTO

Ao responder a nota da Armada Chilena, a Marinha do Brasil informa que os Comandantes Chilenos vem tendo algum problemas com seus navios, pois nesse ataque um outro navio chileno, o Riquelme, estava "à matroca", ou seja, sem movimentos próprios.

Até o momento a Armada Chilena não esclareceu essa declaração.

PERDAS CHILENAS:

- Um avião C-295N de esclarecimento marítimo;
- Três Cougar (dois confirmados);
- Um submarino encalhado (não confirmado).
- Um barco lança-mísseis;
- Três fragatas danificadas;

PERDAS BRASILEIRAS:

Seis caças A-4M.